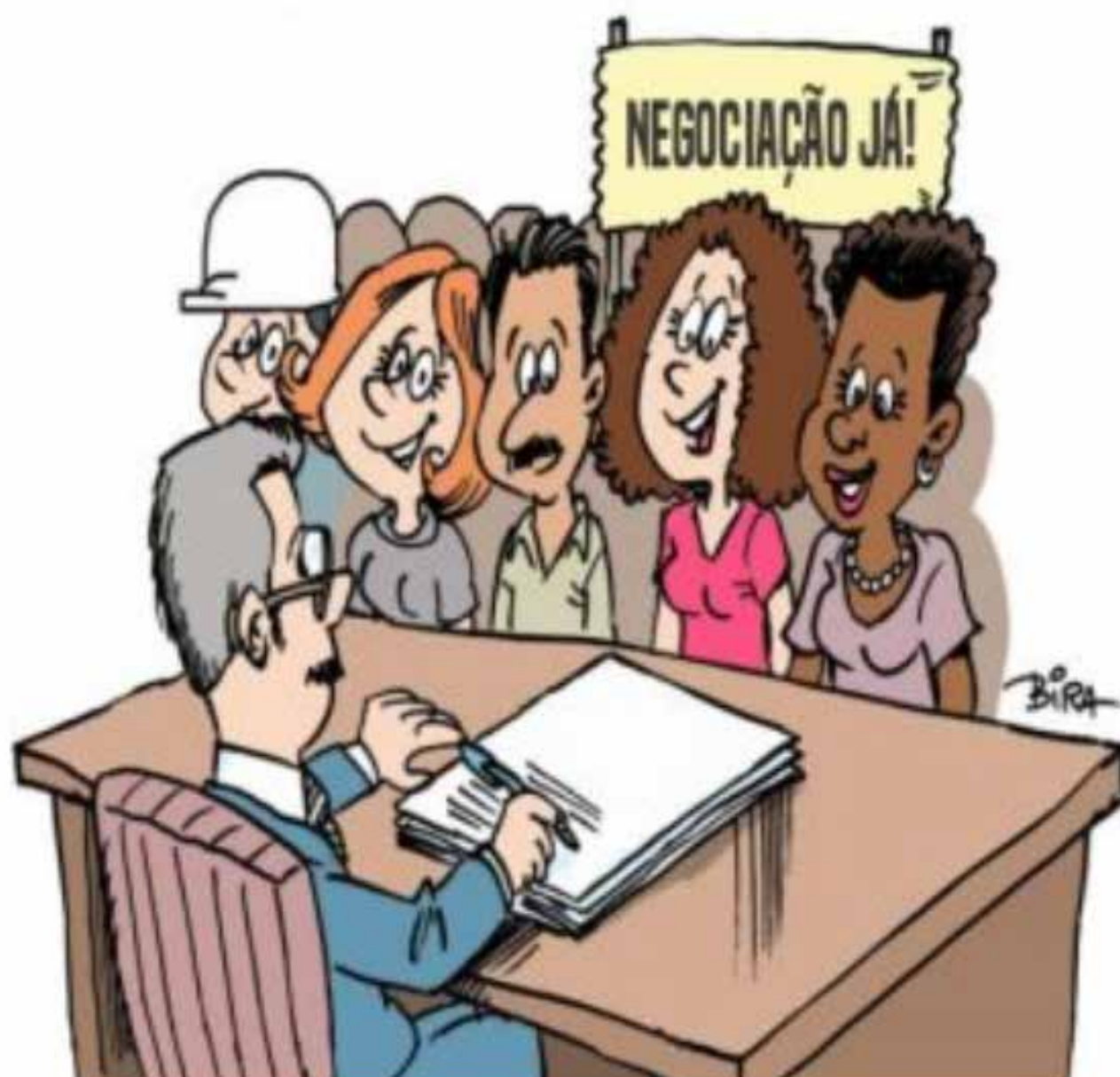


PROPOSTA DE ACT 2024/2025 É REJEITADA POR TODAS AS CATEGORIAS

Os empregados do Porto de Imbituba em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23/01, demonstrando toda insatisfação pelo momento atual, reprovaram de forma expressiva e contundente a proposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025. A proposta apresentada é rebaixada e indecente, pois, além de não avançar nas nossas reivindicações, retira direitos conquistados nos Acordos passados. Chegou-se ao cúmulo de retirar o período de 30 minutos de intrajornada instituída e chancelada em lei. A Intersindical ratifica sua posição da manutenção do ACT 2023/2024 com avanços nos benefícios para todos os empregados do Porto de Imbituba. A previdência complementar, que garante alguma tranquilidade na aposentadoria do empregado, há muito tempo é discutida, mas sem qualquer compromisso efetivo da empresa em implementá-la. A Participação nos Resultados da empresa, apesar dos recordes seguidos de movimentação de cargas, resultado do compromisso e trabalho dos empregados, fica apenas na promessa. A revisão do PCCS; a concessão de um Vale-Alimentação extra para quem se dispõe a participar da brigada de emergência; a implementação de uma simples escala de revezamento para o trabalho em turnos; são ignorados pela empresa, pois a mesma não possui um mínimo de autonomia, para efetivar uma boa política de Recursos Humanos. Mas o Grupo Gestor do Governo - GGG não se intromete e nem se importa com o custo dos cargos comissionados. No Porto de Imbituba são aproximadamente 25 cargos comissionados de livre indicação política. Esses cargos comissionados representam quase 40% dos empregados efetivos e concursados.

A proposta encaminhada pela empresa, mas elaborada por esse GGG, demonstra o compromisso desse governo em deteriorar as relações de trabalho, impondo ao empregado, e mostra a incapacidade de gestão do governo, nitidamente na intromissão na administração das empresas. O governo do estado nomeia presidentes e diretores nas empresas, mas os impõe um cabresto que impede uma boa administração nas relações de trabalho. A empresa que não depende de recursos do Tesouro, que bate recordes seguidos de movimentação de cargas, contribuindo para o desenvolvimento de todo o Estado de Santa Catarina, resta apenas a submissão cega ao GGG, que não tem conhecimento e compromisso com a empresa e seus recursos humanos.

Vamos seguir lutando pela manutenção do nosso ACT com avanços na previdência, PPR, normatização da escala de revezamento e revisão do PCCS, entre outras cláusulas pleiteadas.



AGORA É A HORA DE ATENÇÃO, UNIDADE E MOBILIZAÇÃO!

INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DOS SEUS REPRESENTADOS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DO PORTO COM A UNIDADE SINDICAL

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINDALEX/SC